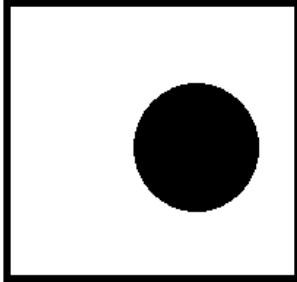


Prova Prática de Artes Visuais

1. Leia e execute as tarefas indicadas nos itens **A, B e C.**

A. A estrutura oculta de um quadrado.

Observe a figura abaixo:



A localização do círculo preto poderia ser descrita por meio de medidas, em centímetros ou outra unidade, considerando-se as distâncias entre os limites do quadrado e os do círculo. Concluiríamos assim que o círculo encontra-se fora do centro do quadrado. Este resultado, entretanto não é uma surpresa, uma vez que mesmo sem medir percebemos a posição assimétrica do círculo como uma propriedade visual da figura apresentada. O círculo e o quadrado não são vistos separadamente: sua relação espacial faz parte do que se vê.

A partir da observação do entorno, faça um desenho que evidencie essa relação espacial.

B. Linha e contorno.

A linha pode se apresentar basicamente de três modos diferentes: como linha objeto, como linha hachurada e como linha de contorno (ver figura de Paul Klee anexa).

Faça três desenhos, num espaço de 10 x 10 cm, com cada uma das possibilidades apresentadas acima.

C. Figura e fundo

A bidimensionalidade como sistema de planos frontais é representada na sua forma mais elementar por meio da relação figura-fundo. Não se consideram mais que dois planos. Um deles tem que ocupar mais espaço que o outro e, de fato, tem que ser ilimitado; a parte imediatamente visível do outro tem que ser menor e confinada por uma borda. Uma delas se encontra na frente da outra. Uma é a figura, a outra o fundo. Essa situação costuma ser ambígua com muita frequência.

A partir da observação do entorno, faça um desenho em que essa relação possa ser evidenciada.

2. Perceber uma imagem ou informação visual implica na participação do espectador no processo de organização.

Faça um desenho evidenciando esse conceito.

Material a ser utilizado:

Papel canson e lápis grafite em diferentes gradações.

3. Leia o texto:

“Uma superfície bidimensional sem nenhuma articulação constitui uma experiência morta. A base de todo processo vital é a contradição interna. A qualidade vital de uma imagem é gerada pela tensão entre as forças espaciais, isto é, pela luta interna entre a atração e a repulsão dos campos de forças.”

(Gyorgy Kepes, *Language of vision*. Chicago: Paul Theobald, 1944, p.59.)

Faça um desenho de observação do entorno considerando o texto acima.

Material a ser utilizado:

Papel canson e lápis grafite em diferentes gradações.

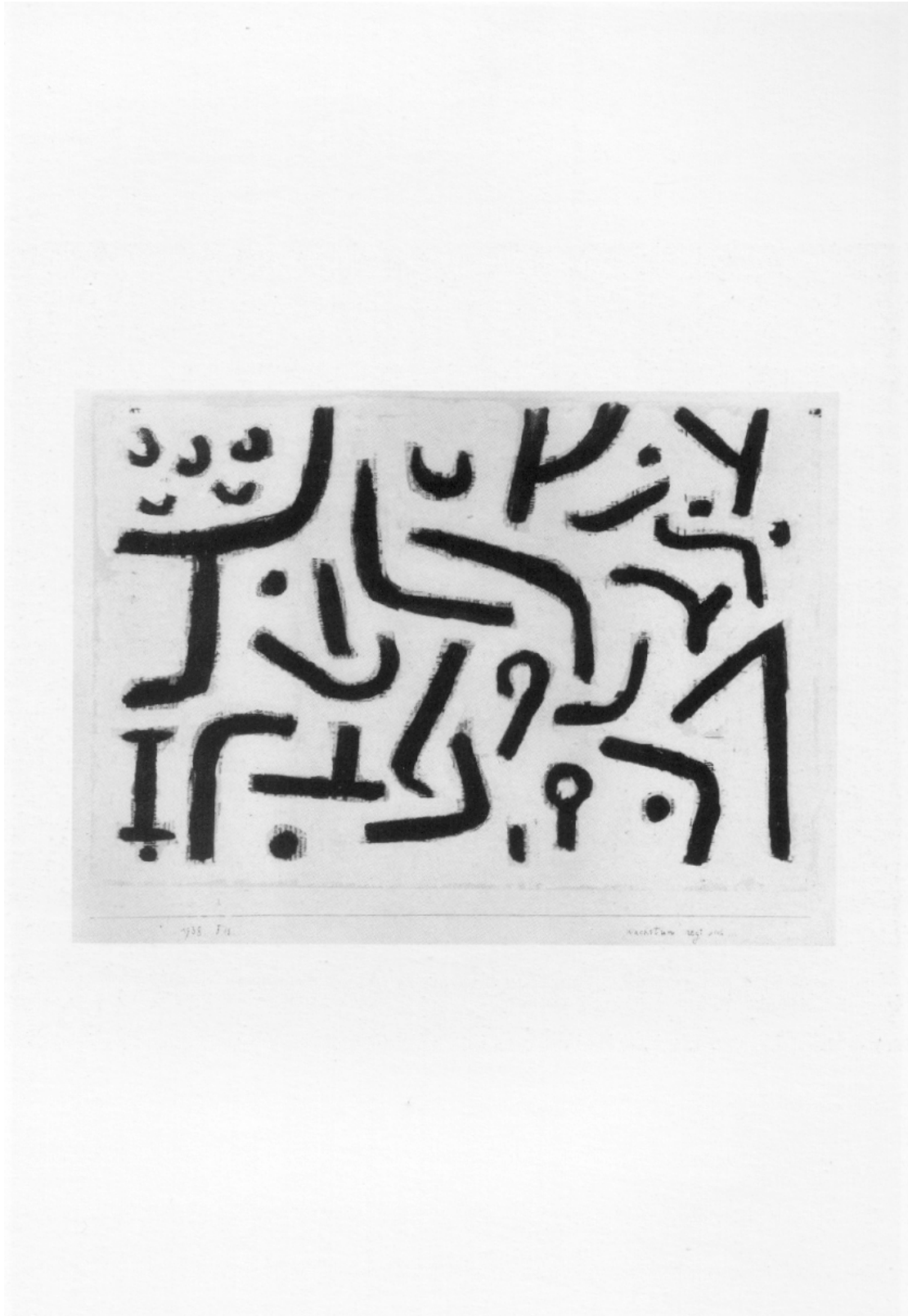


Figura 1: Paul Klee, 1938, "Growth Is Stirring." Coleção particular, Suíça.

Prova de Aptidão em Artes Visuais

Prova de História da Arte

I. Analise as duas obras cujas reproduções foram fornecidas (Figuras 1 e 2), discorrendo sobre suas similaridades e diferenças no que se refere tanto ao tema quanto aos aspectos formais (uso da cor e da pincelada, função da cor e do desenho, relação figura e fundo, etc). Esta questão valerá 20% do total da prova.

Figura 1: Kazimir Maliévitch, "Indo para a Colheita", óleo sobre tela, 82 x 61 cm, 1928-29, Museu Estatal Russo, São Petersburgo.

Figura 2: Alfredo Volpi, "Bandeirinhas", óleo sobre tela, 48 x 72 cm, 1969, Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

II. Entre as opções abaixo responda a **uma** questão de arte no Brasil e **uma** questão de arte internacional. Cada questão valerá 40% do total da prova.

Arte no Brasil:

1. Ao tratar da polêmica, travada no Brasil dos anos 1950, entre defensores da figuração e da abstração no campo das artes, a historiadora Annateresa Fabris afirma que Portinari "não podia esposar as concepções de arte que estavam se impondo no Brasil [ligadas à abstração] porque elas contradiziam suas mais arraigadas convicções. Até o final de sua trajetória, o pintor permanece fiel a uma visão realista da arte." (Annateresa Fabris, *Cândido Portinari*. São Paulo: Edusp, 1996, p. 153.)

A partir dessa afirmação de Fabris, discorra sobre as principais características do trabalho de Portinari e sobre seu papel no movimento modernista brasileiro.

2. Um dos projetos mais conhecidos e reconhecidos de Cildo Meireles são suas *Inserções em circuitos ideológicos*. Segundo o próprio artista, esse projeto tinha a pretensão de "fazer o caminho inverso ao dos *readymades*. Não mais o objeto industrial colocado no lugar da arte, mas o objeto de arte atuando no universo industrial." (Em G. Ferreira e C. Cotrim, *Escritos de artistas. Anos 60/70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p. 264.)

Discorra sobre esse trabalho e sobre sua importância no cenário artístico brasileiro dos anos 1970.

3. Referindo-se à produção artística da segunda metade do século XIX, o historiador da arte Jorge Coli afirma: “A Guerra do Paraguai trouxe consequências para as artes do Brasil.” (Jorge Coli, *Como Estudar a Arte Brasileira do Século XIX?*, São Paulo: Senac, 2005, p. 85.)

A partir dessa afirmação, comente a importância desse episódio para o desenvolvimento da pintura histórica no Brasil, fazendo referência aos artistas que obtiveram maior destaque na crítica de arte do período.

Arte Internacional

1. Escreva Giulio Carlo Argan sobre o pintor francês Henri de Toulouse-Lautrec:

“Toulouse-Lautrec é o pintor de Montmartre e de sua vida artificial e brilhante: os cabarés, o teatro de variedades, o circo, os bordéis. (...) Foi o primeiro a intuir a importância daquele novo gênero artístico, tipicamente urbano, que é a publicidade – desenhar um cartaz ou a capa de um programa constituía, para ele, um compromisso tão sério quanto fazer um quadro.” (G. C. Argan, *Arte moderna*. São Paulo: Cia das Letras, 1992, p. 127.)

Baseando-se nesta afirmação, descreva as principais características da obra de Toulouse-Lautrec, analisando, em especial, seu rompimento com as concepções impressionistas e sua importância para a modernidade nas artes.

2. Interprete a seguinte afirmação de Marcel Duchamp, sobre a importância de seu trabalho para a arte contemporânea: “Queria afastar-me do aspecto físico da pintura. (...) Estava interessado em fazer com que a pintura servisse aos meus objetivos e em afastar-me de sua fisicalidade. (...) Queria recolocar a pintura a serviço da mente.” (Em H. B. Chipp, *Teorias da arte moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1988, p. 399.)

3. Tratando da obra do pintor holandês Piet Mondrian, o historiador da arte Ernst Gombrich faz a seguinte afirmação: “Mondrian, como Kandinsky e Klee, tinha algo de místico e queria que sua arte revelasse as realidades imutáveis subjacentes nas formas em permanente mudança (...).” (Ernst Gombrich, *A História da Arte*. Rio de Janeiro: Guanabara, 5ª ed., 1988, p. 464.)

A partir da afirmação acima, descreva as principais características da obra de Mondrian e comente sua importância no contexto das vanguardas do início do século XX.



Figura 1: Kazimir Maliévitch, "Indo para a Colheita", óleo sobre tela, 82 x 61 cm, 1928-29, Museu Estatal Russo, São Petersburgo.



Figura 2: Alfredo Volpi, "Bandeirinhas", óleo sobre tela, 48 x 72 cm, 1969, Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.